

'Saio feliz', diz Fernando Henrique

31 DEZ 2002

O GLOBO

Presidente diz que um dia os avanços de seu governo serão reconhecidos

Givaldo Barbosa

• BRASÍLIA. A dois dias de passar a faixa presidencial para o sucessor Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente Fernando Henrique Cardoso participou ontem da última cerimônia de seus oito anos de governo. Na presença de 18 dos 26 ministros e de diversos parlamentares, entre eles o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), Fernando Henrique recebeu a condecoração da Ordem do Congresso Nacional e disse que deixava o cargo feliz. Em seus dois mandatos, Fernando Henrique participou de mais de mil cerimônias nos palácios do Planalto e da Alvorada.

— Não sei se muitos presidentes saíram daqui contentes. Saio feliz, porque efetivamente nesse exercício de governo, nesses anos todos, aumentei o número de amigos e não guardo inimigos. — disse Fernando Henrique.

No fim do discurso, Fernando Henrique se despediu dos parlamentares e dos ministros. Estavam na cerimônia, entre outros, o líder do governo no Senado, Geraldo Melo (PSDB-RN), e o vice-líder, Romero Jucá (PSDB-RR).

— Nada me sensibiliza mais que, no penúltimo dia do governo, receber tantos amigos. É um reconhecimento que se faz pelo que exerci, mas que se faz a alguém cujo poder está se esvaindo em boa hora. Já era tempo. Também, são oito anos — concluiu o presidente.

Os tucanos vão prestar uma última homenagem amanhã a Fernando Henrique, na Base Aérea. Ministros e parlamentares do PSDB tomarão um café de despedida com o presidente, antes de seu embarque para São Paulo, de onde ele seguirá com a mulher, dona Ruth, para uma temporada de três meses em Paris. A idéia inicial dos tucanos de promover uma festa foi deixada de lado, a



FERNANDO HENRIQUE recebe a medalha de Ramez Tebet, aplaudido por parlamentares

pedido do próprio Fernando Henrique, que optou por uma confraternização simples e sem pompas.

Ontem, o presidente recebeu políticos do partido em seu gabinete, numa prévia da despedida. Estiveram presentes, entre outros, o governador eleito de Minas, Aécio Neves, que amanhã tomará posse no cargo. O deputado Alberto Goldman, que também não estará em Brasília, aproveitou para já se despedir de Fernando Henrique.

— O presidente está com esse cuidado de não querer criar nada, nem tentar criar nada, que, de alguma forma, possa parecer que disputa um momento que é absoluto do presidente eleito. Nós temos que reconhecer isso, nas palavras

do presidente Fernando Henrique — disse Aécio Neves.

No encontro de ontem, Fernando Henrique acabou fazendo um desabafo quando falou sobre as realizações dos seus oito anos de governo. Na conversa com o presidente do PSDB, José Aníbal, e com os líderes Arnaldo Madeira, Geraldo Melo e Romero Jucá, o presidente disse acreditar que um dia os avanços conquistados em seus dois mandatos serão reconhecidos, principalmente nas áreas sociais.

► NO GLOBO ON LINE:

Pesquisa: O que você acha dos 8 anos do governo FH?

www.oglobo.com.br/pais